

MESOTELIOMA DE TÚNICA VAGINAL TESTICULAR E SUA ASSOCIAÇÃO COM A EXPOSIÇÃO AO AMIANTO

LUÍSA COSTA BORGES¹; LAURA NUNES SOUZA FREITAS¹;
LUIS EDUARDO SEPULVEDA MESQUITA¹; LUCAS TEIXEIRA DE ÁVILA NETO²



UNIVERSIDADE DE UBERABA¹
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO²



INTRODUÇÃO

O mesotelioma de túnica vaginal testicular é uma forma rara de câncer que se desenvolve nas células mesoteliais que revestem a túnica vaginal do testículo. Este tipo de mesotelioma representa menos de um por cento de todos os casos de tal subtipo, sendo um de seus fatores de risco a exposição ao amianto, além da possível relação com hidrocele e trauma local.

METODOLOGIA

Realizada revisão de literatura avaliando 32 artigos obtidos no site de pesquisa PubMed, no período de 2020 a 2024, com o seguinte descritor: “mesothelioma, tunica vaginalis e abesto”. Os critérios de inclusão foram estudos que avaliaram a incidência do mesotelioma testicular associado exclusivamente à exposição do amianto ou que ocorreram de forma isolada, além dos estudos não associados a nenhum dos fatores de risco citados (incluindo hidrocele e trauma).

RESULTADOS

Dos 32 artigos analisados sobre o tema, 25 foram excluídos do estudo por incluírem outros possíveis fatores de risco relacionados à causa do desenvolvimento do mesotelioma de túnica vaginal testicular. Foram identificados 7 casos de mesotelioma de túnica vaginal testicular nos estudos analisados, dos quais 3 casos possuíam histórico documentado de exposição ao amianto e 4 não apresentaram correlação.

CONCLUSÃO

Embora a literatura referente a todos os tipos de mesoteliomas sugira a exposição ao amianto como fator de risco e etiológico, a análise dessa associação exclusiva ao mesotelioma de túnica vaginal testicular é prejudicada devido a raridade desse tipo de tumor. Evidências atuais que mostram a exposição documentada, sugerem relação com a inalação das fibras do amianto, liberação de citocinas inflamatórias e falha na atividade mitótica favorecendo a oncogênese. Foi possível analisar que a compreensão da etiologia do mesotelioma de túnica vaginal testicular é limitada devido à sua raridade e à falta de estudos robustos sobre o assunto.

REFERÊNCIAS:

1. Emory TS, Maddox JC, Kradin RL. **Malignant mesothelioma following repeated exposures to cosmetic talc: A case series of 75 patients.** Am J Ind Med. 2020 Jun;63(6):484-489
2. Drevinskaite M, Patasius A, Kevlicius L, Mickys U, Smailyte G. **Malignant mesothelioma of the tunica vaginalis testis: a rare case and review of literature.** BMC Cancer. 2020 Feb 27;20(1):162.
3. Matsuki R, Ishii S, Suzuki T, Sugiyama H. **A case of simultaneous diagnosis of tunica vaginalis testis and pleural mesothelioma.** Respirol Case Rep. 2022 Mar 22;10(4):e0937
4. Hocking AJ, Thomas EM, Prabhakaran S, Jolley A, Woods SL, Soeberg MJ, Klebe S. **Molecular Characterization of Testicular Mesothelioma and the Role of Asbestos as a Causative Factor.** Arch Pathol Lab Med. 2023 Dec 1;147(12):1446-1450
5. Højsager KD, Kobberø H, Santoni-Rugiu E, Land LH, Sørensen JB. **Mesothelioma of the tunica vaginalis testis.** Ugeskr Laeger. 2024 Jan 15;186(3):V07230476.